

Uma publicação eletrônica da EDITORA SUPERVIRTUAL LTDA.
Colaborando com a preservação do Patrimônio Intelectual da Humanidade.

WebSite: http://www.supervirtual.com.br
E-Mail: supervirtual@supervirtual.com.br

(reprodução permitida para fins não-comerciais)

Depois do Sol...

Fez-se noite com tal mistério,
Tão sem rumor, tão devagar,
Que o crepúsculo é como um luar
Iluminando um cemitério . . .

Tudo imóvel . . . Serenidades . . .
Que tristeza, nos sonhos meus!
E quanto choro e quanto adeus
Neste mar de infelicidades!

Oh! Paisagens minhas de antanho . . .
Velhas, velhas . . . Nem vivem mais . . .
— As nuvens passam desiguais,
Com sonolência de rebanho . . .

Seres e coisas vão-se embora . . .
E, na auréola triste do luar,
Anda a lua, tão devagar,
Que parece Nossa Senhora

Pelos silêncios a sonhar . . .

Cecília Meireles

